



PALAVRAS AO VENTO

Justiça mantém absolvição de acusado de ameaçar deputado Arthur Lira

Decisão considerou falta de ameaça concreta e ausência de dolo específico



JUSTIÇA SOB PRESSÃO

Ministro do STF exige laudos médicos para avaliar pedido de prisão domiciliar

Moraes dá 48 horas para Collor provar doenças e expõe falhas da Justiça



ANIVERSARIANTE

Governador destacou a trajetória do vice e reforçou o alinhamento político nas redes sociais com mensagem

Ronaldo Lessa completa 70 anos e recebe homenagem pública de Paulo Dantas

COM O FILHO NA CADEIA

Empresário conhecido como Ferretão foi socorrido, mas não resistiu

Pai do influenciador Kel Ferreti morre após passar mal em hotel de Piranhas

FINALMENTE, UM TRABALHO!

Ex-presidente é solicitado pela Pré-moldados Empresarial Alagoas para ocupar cargo gerencial

Collor recebe proposta de emprego com salário mínimo para redução de pena



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Pressa para inglês ver

Fernando Collor, aos 75 anos, finalmente experimenta a pontualidade do Supremo Tribunal Federal — uma rapidez tão rara quanto um eclipse solar. Alexandre de Moraes deu 48 horas para que a defesa apresente provas médicas que justifiquem o pedido de prisão domiciliar. Parkinson, apneia grave, transtorno bipolar: o combo de enfermidades digno de novela é a nova carta na manga do ex-presidente para tentar escapar do Baldomero Cavalcante, onde se encontra trancafiado.

O curioso é que essa súbita agilidade processual só floresceu depois de quase uma década de sonolência judicial. Collor foi condenado por corrupção e lavagem no caso BR Distribuidora em

ritmo de tartaruga manca, mas agora a Justiça corre. Mais estranho ainda é que esse ímpeto tenha surgido não para julgar, mas para aparar arestas de um sistema mais preocupado em resguardar sua própria aparência do que em garantir tratamento isonômico aos réus.

Moraes, ao exigir laudos e exames em tempo recorde, deixa claro: doença, só com prova de laboratório, de preferência carimbada e rubricada. A pressa é tanta que o pedido para ouvir o médico da família ficou para depois, como detalhe secundário. A encenação continua, com atos planejados para mostrar ao público que a lei é dura — desde que o protagonista caia em desgraça.

Enquanto isso, o Supremo segue

sua coreografia preferida: a dança da seletividade. Quando interessa, tudo se desenrola com a leveza de um samba no domingo; quando não, o processo empaca como um velho fusca na subida. Collor, com seu currículo recheado de escândalos, não é exatamente o mocinho da história, mas a maneira como a Justiça lida com figuras públicas beira a tragicomédia.

No fundo, o Judiciário parece mais empenhado em preservar a própria biografia do que em assegurar a aplicação firme e imparcial das leis. Quando a toga pesa mais que o Código Penal, sobra para o país o espetáculo de sempre: uma Justiça que fala grosso com uns, cochicha para outros e, no fim, tropeça na própria toga.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Lauro Jardim diz que Renan Filho e irmã de Renan Calheiros foram indenizados pela Braskem

Renan Filho, ministro dos Transportes do governo Lula, recebeu uma indenização da Braskem de R\$ 4,2 milhões, revela o jornalista Lauro Jardim, em sua coluna no oglobo.com.

Segundo ele, Rosângela Calheiros, irmã de Renan Calheiros, também “fechou um acordo, em torno de R\$ 1 milhão”, para deixar o apartamento em que morava no

bairro do Farol.

Nas duas situações, os Calheiros tinham imóveis “na área acometida pelo afundamento do solo em Maceió”.

Leia abaixo na íntegra a publicação:

Lauro Jardim
“A Braskem e os Calheiros

Além do ministro Renan Filho, que recebeu uma indenização de R\$ 4,2 milhões da Braskem por ser dono de um imóvel na área acometida pelo afundamento do solo em Maceió, Rosângela Calheiros, irmã de Renan Calheiros, também fechou um acordo, em torno de R\$ 1 milhão, com a empresa para desocupar o apartamento em que morava no bairro do Farol, um dos afetados pelo solo que afundou como resultado da extração de sal-gema pela petroquímica. “



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

JUSTIÇA SOB PRESSÃO

Ministro do STF exige laudos médicos para avaliar pedido de prisão domiciliar

Moraes dá 48 horas para Collor provar doenças e expõe falhas da Justiça

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta segunda-feira (28) que a defesa de Fernando Collor apresente, em até 48 horas, documentos que comprovem as doenças citadas no pedido de prisão domiciliar. Aos 75 anos, o ex-presidente alega sofrer de Parkinson, apneia grave do sono e transtorno afetivo bipolar para tentar reverter sua prisão.

Preso na madrugada do dia 25 no aeroporto de Maceió, Collor enfrenta pena de 8 anos e 10 meses, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro em esquema envolvendo a BR Distribuidora. Embora a gravidade dos crimes seja inegável, o processo se arrastou por quase uma década, revelando o ritmo moroso da Justiça, que agora parece redescobrir a pressa para casos já julgados pela opinião pública.

Moraes exigiu que a defesa entregue prontuários, laudos clínicos e exames detalhados, impondo sigilo sobre os documentos para preservar a intimidade do ex-presidente. A pressa em exigir provas, contrastando com a lentidão habitual



nos tribunais superiores, evidencia o funcionamento errático do Judiciário, onde a velocidade depende menos da gravidade dos



crimes e mais do interesse político envolvido. No despacho, Moraes afirmou que o pedido para que o médico Rogério Tuma

seja ouvido será avaliado apenas após o recebimento dos documentos, indicando que a concessão ou recusa da prisão domiciliar já caminha para uma definição. Collor, que foi levado ao Presídio Baldomero Cavalcante, em Maceió, segue à espera de decisão em regime fechado.

O caso expõe, mais uma vez, o comportamento seletivo do STF, implacável com antigos rivais do sistema e leniente com figuras protegidas pelos ventos do momento. A Justiça, em vez de corrigir a histórica morosidade, opta por respostas tardias e por julgamentos que soam como gestos para preservar sua própria imagem.

Embora Collor tenha protagonizado escândalos e esteja longe de ser vítima, seu processo ilustra a prática perigosa de usar a balança judicial conforme as circunstâncias. A credibilidade dos tribunais se enfraquece quando se permite que a aplicação da lei siga o compasso das conveniências.

FINALMENTE, UM TRABALHO!

Ex-presidente é solicitado pela Pré-moldados Empresarial Alagoas para ocupar cargo gerencial

Collor recebe proposta de emprego com salário mínimo para redução de pena

A Pré-moldados Empresarial Alagoas, que integra o Núcleo Ressocializador de Maceió há 13 anos, solicitou à Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social (SERIS) a inclusão de Fernando Collor de Mello, ex-presidente, como reeducando para um cargo gerencial em sua fábrica de pré-moldados.

A proposta prevê a redução da pena de Collor, com a diminuição de um dia de prisão a cada dia trabalhado, e o pagamento de um salário mínimo, sem encargos sociais. A decisão depende da análise da SERIS e pode servir de modelo para outras iniciativas de reintegração de reeducandos ao mercado de trabalho.

“Empresa integrante do Núcleo Ressocializador de Maceió há 13 anos, a Pré-moldados Empresarial Alagoas, oferece posto gerencial de trabalho ao reeducando Fernando Collor de Melo”. A informação foi recebida com exclusividade pelo A Notícia.

A medida faz parte de um programa mais amplo de ressocialização que busca reintegrar ex-presidiários ao mercado de trabalho de maneira gradual, respeitando as diretrizes da legislação vigente. Caso seja aprovada, a parceria entre o presídio e a empresa pode servir de modelo para outras iniciativas do gênero.

Fernando Collor de Melo foi preso na última sexta-feira, em cumprimento à sentença que determinou sua detenção. A prisão ocorreu em um contexto de acusações relacionadas a crimes de corrupção e outros processos judiciais da Operação Lava Jato.

JUSTIÇA A PASSOS LENTOS

Ex-presidente foi capturado em Maceió tentando fugir para Brasília

Prisão de Fernando Collor revela o colapso das instituições e encerra sua trajetória de privilégios

A prisão de Fernando Collor de Mello nesta sexta-feira (25) no Aeroporto Zumbi dos Palmares, em Maceió, representou mais do que a queda de um político envolvido em corrupção e lavagem de dinheiro: evidenciou a paralisia e o servilismo da Justiça brasileira diante dos poderosos. Collor, que deveria ter enfrentado as barras dos tribunais ainda nos anos 1990, continuou circulando com desenvoltura nas esferas de poder enquanto aprofundava o desmonte do Estado brasileiro.

Ex-prefeito biônico de Maceió e herdeiro direto do autoritarismo da ditadura empresarial-militar, Collor entrou na política sem nunca ter enfrentado as urnas até a eleição para o governo de Alagoas. Lá, já mostrava seu *modus operandi*: acordos espúrios como o dos Usineiros, que quebraram os cofres públicos estaduais. A justiça, que deveria proteger

a sociedade, permaneceu cega, surda e muda, permitindo que Collor construísse uma carreira à base de privilégios e conchavos.

Sua ascensão meteórica à Presidência da República, impulsionada pela mídia corporativa, culminou na abertura desordenada do mercado nacional e no confisco das poupanças de milhões de brasileiros. Seu breve governo foi o pontapé inicial de uma agenda neoliberal que esfacelou os direitos trabalhistas e entregou setores estratégicos da economia ao capital estrangeiro. Mesmo depois de um impeachment ruidoso, Collor continuou protegido por um sistema judicial complacente.

O histórico de favorecimentos ao império de

comunicação da família, a Gazeta de Alagoas, revela a simbiose entre poder econômico e recursos públicos. Enquanto o discurso oficial pregava o “Estado mínimo”, os negócios familiares floresciam com dinheiro de agências estatais. Em pleno século XXI, ex-funcionários da Gazeta ainda esperam reparações trabalhistas, vítimas de práticas patronais anacrônicas que a Justiça do Trabalho insiste em ignorar.

Os aliados recentes de Collor, como o bolsonarismo raivoso e figuras locais de extrema direita, atestam a persistência de um projeto de país excludente, elitista e violento. Nas eleições de 2022, o povo alagoano deu a resposta que

a Justiça demorou mais de três décadas para formalizar: rejeitou nas urnas aquele que sempre se colocou a serviço dos interesses mais mesquinhos da elite.

A prisão de Collor, embora tardia, é sintomática de um Judiciário que atua quando já não há mais riscos políticos, preservando durante décadas a circulação de figuras que deveriam ter sido afastadas da vida pública. A atuação hesitante e morosa da Justiça não pode ser celebrada como virtude; é preciso reconhecê-la como parte do problema estrutural que permite a sobrevivência política de corruptos notórios.

Enquanto a prisão de Collor simboliza o fechamento de um ciclo infame, resta às forças populares, à classe trabalhadora e aos setores democráticos organizar-se para não apenas combater as figuras, mas destruir de vez o modelo político e econômico que deu origem a Collor, Bolsonaro e seus seguidores. A batalha pela verdadeira justiça no Brasil está longe de terminar.



DEU NO GLOBO!

Ex-presidente permanece em cela individual com condições privilegiadas

Collor cumpre primeiro final de semana na prisão de Maceió em ala especial

O ex-presidente Fernando Collor de Mello, condenado a oito anos e dez meses por corrupção e lavagem de dinheiro, cumpriu seu primeiro final de semana na Penitenciária Baldomero Cavalcante, em Maceió, em uma ala especial, sem receber visitas de parentes. Ele foi preso na madrugada de sexta-feira, após o ministro Alexandre de Moraes, do STF, expedir o mandado de prisão, devido à sua condenação no esquema de corrupção envolvendo a BR Distribuidora entre 2010 e 2014.

Segundo O Globo, Collor está recluso em uma cela individual, descrita pelos policiais como um “quarto” com ventilador, televisão, cama de concreto, colchão comum, banheiro privativo

com chuveiro e uma pequena janela gradeada. As paredes do espaço seguem o padrão cinza da unidade, com sinais de infiltração no forro de concreto. Embora tenha sido inicialmente noticiado que ele estava hospedado na sala da direção do presídio, a Secretaria de Estado da Ressocialização e Inclusão Social (Seris) desmentiu a informação.

Apesar das condições privilegiadas, com acesso a uma ala menos superlotada e mais limpa, a penitenciária enfrenta uma grave superlotação. Com capacidade para 768 detentos, o presídio abriga atualmente 1.321, sendo 1.213 condenados. Collor recebe as mesmas refeições servidas a todos os presos, com alimentação simples composta por café

da manhã, almoço e jantar.

De acordo com relatos de funcionários, o ex-presidente manteve uma postura cordial durante o final de semana, mostrando-se sorridente e não demonstrando abatimento. Ele usou vestuário casual, diferente do uniforme obrigatório da penitenciária.

Apesar de as condições de sua prisão serem mais favoráveis, seus advogados protocolaram um pedido de prisão domiciliar, alegando que Collor sofre de comorbidades graves, como hipertensão, diabetes e histórico de câncer de pele. A solicitação ainda está sendo analisada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Até o fechamento desta matéria, a Seris não havia divulgado um posicionamento oficial sobre o caso. (Com O Globo)



COM O FILHO NA CADEIA

Empresário conhecido como Ferretão foi socorrido, mas não resistiu

Pai do influenciador Kel Ferreti morre após passar mal em hotel de Piranhas

O pai do influenciador Kel Ferreti, conhecido como Ferretão, faleceu na madrugada do domingo (27), após passar mal no banheiro de um hotel na cidade de Piranhas, onde passava o final de semana com a esposa. Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu.

Kel Ferreti encontrava-

se preso desde o ano passado, acusado de estupro. O velório de Ferretão teve início às 17h do domingo (27), na Capela 4 do Campo Santo Parque das Flores, localizado na Avenida Durval de Góes Monteiro, no bairro Canaã.

O sepultamento ocorreu na manhã desta segunda-feira (28), às 10h, no mesmo local. Amigos e familiares usaram as redes sociais para prestar homenagens e enviar mensagens de solidariedade. Ferretão era empresário, casado e deixou três filhos e netos.

Condenação

A Justiça do Alagoas condenou o influenciador digital Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido como Kel Ferreti, a dez anos de prisão pelo crime de estupro. A sentença foi proferida em 15 de abril pela 4ª Vara Criminal da Capital. Além da pena de prisão, o influenciador foi condenado a pagar indenização de R\$ 50 mil por danos psicológicos à vítima.

Segundo o processo, o crime ocorreu no dia 16 de junho de 2024, em uma pousada localizada no bairro de

Cruz das Almas, em Maceió. Desde dezembro do ano passado, Kel Ferreti já estava preso preventivamente.

Na decisão, o juiz Josemir Pereira de Souza ressaltou a extrema violência empregada pelo acusado e destacou a existência de outro processo criminal em segredo de Justiça contra Kel Ferreti, que tramita na 17ª Vara Criminal da Capital, relacionado a uma organização criminosa.



A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO

ACESSE

www.anoticialagoas.com.br/

PALAVRAS AO VENTO

Decisão considerou falta de ameaça concreta e ausência de dolo específico

Justiça mantém absolvição de acusado de ameaçar Arthur Lira

A 3ª Turma Recursal da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF) decidiu manter a absolvição de um homem acusado de ameaçar o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) e de injuriar um atendente de telemarketing da Câmara dos Deputados. A decisão foi fundamentada na ausência de promessa concreta de mal injusto e na falta de intenção inequívoca de ofensa à honra alheia, aplicando-se o princípio do in dubio pro reo (na dúvida, a favor do réu).

O caso remonta a outubro de 2021, quando o réu, durante uma ligação para o serviço 0800 da Câmara, irritou-se por não conseguir falar com Lira, então presidente da Casa, e proferiu xingamentos contra o atendente, além

de dizer que “tem que matar todos”. Para o relator do recurso, juiz federal Francisco Alexandre Ribeiro, a gravação da ligação revelou um episódio de destempero e indignação, sem configuração de ameaça concreta contra Lira ou de lesão comprovada à honra do atendente.

Ribeiro ponderou ainda que profissionais de atendimento ao público devem estar preparados para lidar com conflitos verbais e que o Direito Penal deve ser reservado às condutas de maior gravidade social, o que não se aplicaria ao caso. Seu voto, contrário ao recurso apresentado pelo Ministério Público Federal (MPF), foi seguido pela maioria da turma.

Na primeira instância, o juiz Ricardo Augusto Soares Leite, do Juizado Especial Criminal adjunto à 10ª Vara Federal da SJDF, também entendeu haver “dúvida razoável” quanto ao dolo específico exigido para a configuração dos crimes de injúria e ameaça. Segundo ele, as palavras proferidas pelo réu extrapolaram o limite da crítica, mas não demonstraram a intenção deliberada de causar mal grave ou de ofender a honra.

O MPF, ao recorrer, argumentou que o réu ultrapassou o direito à livre manifestação e que, para a consumação do crime de ameaça,

bastaria que a vítima tivesse ciência da ameaça, independentemente da real intenção de cumpri-la. O órgão também destacou que Lira afirmou ter se sentido intimidado e formalizou a representação criminal.

Quanto à injúria, o MPF apontou a confissão do réu, que, no entanto, alegou

estar arrependido e disse não ter tido a intenção de causar dano. O acusado tem histórico de internações em hospitais psiquiátricos. O processo tramita sob o número 1079086-85.2021.4.01.3400.



ANIVERSARIANTE

Governador destacou a trajetória do vice e reforçou o alinhamento político nas redes sociais com mensagem

Ronaldo Lessa completa 70 anos e recebe homenagem pública de Paulo Dantas

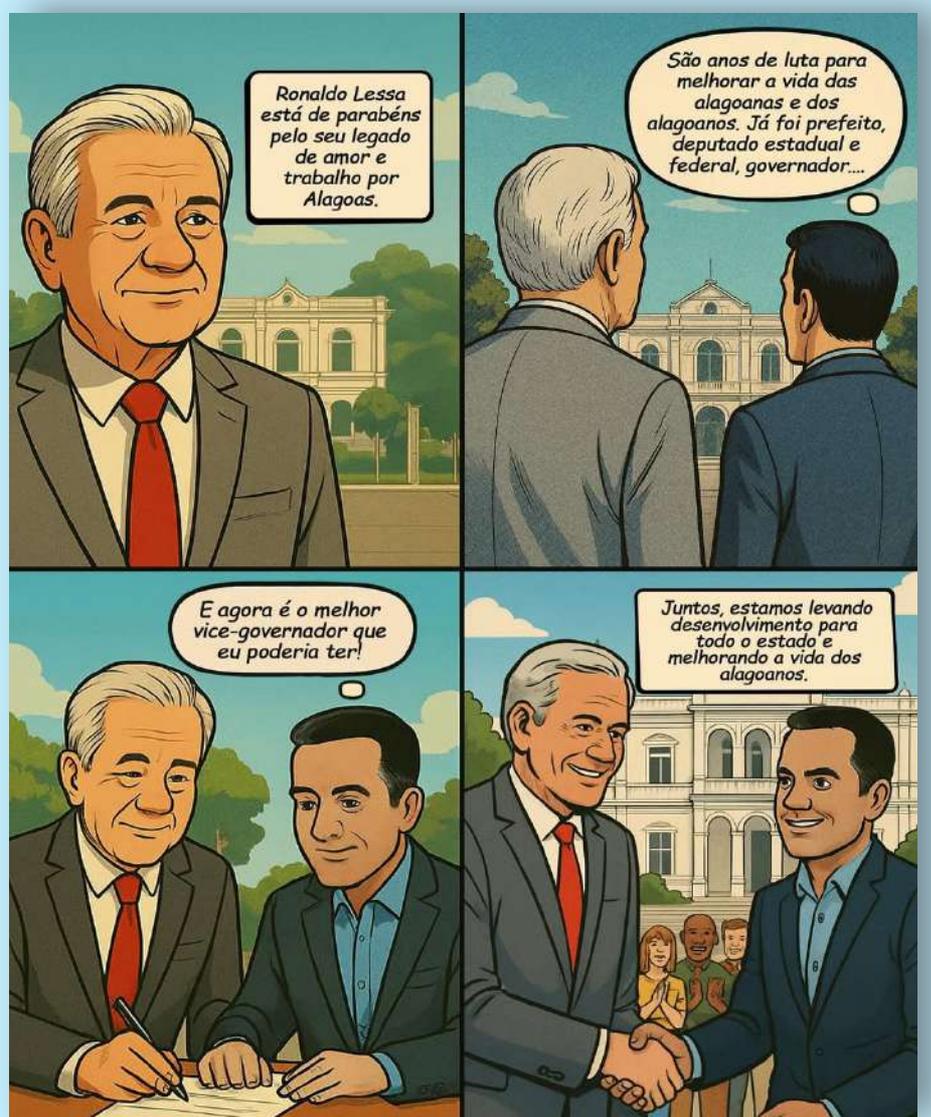
O vice-governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PDT), completou 70 anos na sexta-feira, 25 de abril. A data foi marcada por diversas mensagens de felicitações de amigos e por uma homenagem pública do governador Paulo Dantas (MDB), que o chamou de “melhor vice” que poderia ter.

A homenagem de Paulo Dantas foi publicada nas redes sociais, utilizando a trend de história em quadrinhos do Instagram. Em seu perfil, o governador escreveu: “Uma

homenagem para esse amigo e homem público tão importante pra Alagoas, o nosso vice-governador Ronaldo Lessa. Feliz aniversário, Ronaldo! Que seja um novo ciclo cheio de saúde, paz e muitas alegrias para, juntos, seguirmos fazendo Alagoas avançar com trabalho e coração pelos alagoanos.”

A declaração também foi interpretada como um sinal político. Alinhado com Lessa, Paulo Dantas indicou que deve permanecer no cargo até o final do mandato para se dedicar à missão de eleger seu sucessor, descartando, assim, a possibilidade de disputar outro cargo em 2026.

Enquanto isso, Ronaldo Lessa, que realizava tratamento de saúde em São Paulo, se preparava para assumir o comando do governo por pelo menos três semanas no mês de maio, durante a ausência de Paulo Dantas.



SEGURANÇA

Evento nacional discute gestão prisional e boas práticas aplicadas no estado

Gestores do país vão conhecer modelo de gestão prisional aplicada em Alagoas

A 13ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Justiça, da Cidadania, Direitos Humanos e Administração Penitenciária (Consej) acontece em Maceió nos dias 8 a 9 de maio. Gestores do país irão conhecer o modelo de gestão aplicada em Alagoas, reconhecida pelas boas práticas que culminaram

na redução da reincidência criminal e mais segurança para os alagoanos.

O evento é oportunidade de discutir e aprimorar a administração penitenciária, com visitas técnicas ao sistema prisional alagoano e debates entre os convidados que visam a melhoria dos serviços oferecidos e a promoção dos direitos humanos nos estados brasileiros. “Para nós da Secretaria da Ressocialização e Inclusão Social é uma honra sediar um evento dessa magnitude, que reúne gestores e representantes de todas as unidades da federação em um espaço de diálogo, troca

de experiências e decisões estratégicas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à administração penitenciária no país”, ressalta a chefe de Gabinete da Seris, policial penal Shirley Miranda.

Segundo a chefe de Gabinete, durante o encontro em Alagoas, os conselheiros realizarão visitas técnicas às unidades prisionais e conhecerão de perto o modelo de gestão, os projetos de ressocialização e o esforço contínuo do Estado de Alagoas em promover um sistema mais humanizado e eficiente. “Além disso, teremos um momento importante: a eleição do Consej. Receber todos esses gestores em Alagoas representa, para nós, não apenas reconhecimento, mas também responsabilidade. E estamos prontos para compartilhar a experiência alagoana, ouvir, aprender e construir, juntos, um sistema de prisional mais justo, inclusivo e eficiente”, completa Shirley Miranda.

Programação
No dia 8 de maio (quinta-feira), os gestores e representantes irão conhecer o Núcleo Ressocializador da Capital (NRC), unidade prisional que se destaca por ser um modelo de ressocialização para reeducandos e reconhecida por suas boas práticas, incluindo a oferta de educação, trabalho e a promoção de um ambiente humanizado. No NRC, haverá apresentação de uma banda formada por reeducandos e exposição do artesanato e itens da padaria, produzidos pelas pessoas privadas de liberdade. Na sequência, os

gestores seguem para uma visita à Penitenciária de Segurança Máxima de Alagoas (PenSM), em Maceió.

No mesmo dia, haverá ainda visita ao Presídio de Segurança Máxima de Maceió (PSMM), também na capital, assim como às obras da Cadeia Pública, no sistema prisional alagoano. Na sexta-feira (9), a abertura oficial da 13ª Reunião do Consej/Alagoas terá apresentações regionais, no auditório Aqualtune, no Palácio República dos Palmares, no Centro. No mesmo dia, os visitantes terão acesso a informações sobre o modelo de cogestão em Alagoas e do método construtivo da Cadeia Pública.

No período da tarde, no Palácio República dos Palmares, haverá a escolha dos novos integrantes da diretoria do Consej, atualmente presidido pelo secretário de Justiça de Rondônia, Marcus Rito. Legenda: Evento é oportunidade de discutir e aprimorar a administração penitenciária, com visitas técnicas



SAÚDE

Estudantes de Rio Largo visitam a instituição e participam de experiências práticas na área da saúde

Projeto da Uncisal aproxima alunos do ensino médio do ambiente universitário e amplia perspectivas de futuro

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) recebeu, na

última sexta-feira (25), alunos da Escola Estadual Fernandina Malta, de Rio Largo. A visita integrou o projeto de extensão “Parasito com Scientia” e teve como objetivo

proporcionar aos estudantes uma aula prática de parasitologia e apresentar as possibilidades acadêmicas da instituição.

Idealizado pela professora Flaviana Santos Wanderley, o projeto busca despertar o interesse de alunos do ensino fundamental e médio pela ciência e pela universidade. Flaviana destacou que a iniciativa visa aproximar estudantes da escola pública da realidade universitária, mostrando que cursar uma graduação é possível.

Durante a atividade, os estudantes participaram de uma aula prática sobre doenças endêmicas, conheceram o acervo de parasitos em microscopia e assistiram a um vídeo institucional da Uncisal. A programação contou também com uma visita guiada aos principais setores da universidade, promovendo maior integração com o ambiente acadêmico.

O aluno de Medicina e extensionista Bruno Rapaci participou da recepção e relatou sua experiência. Segundo ele, ações como essa são fundamentais para inspirar jovens da escola pública e reforçar a missão da universidade em compartilhar o conhecimento adquirido

com a sociedade.

Cristian Moura, estudante visitante, ressaltou que a visita ampliou sua visão sobre as possibilidades acadêmicas, ajudando a fortalecer seu foco nos estudos para ingressar na universidade. A professora de Biologia da escola, Anna Amélia, também elogiou a iniciativa, afirmando que a experiência incentivou os alunos a acreditarem na possibilidade de estudar na Uncisal.

Ao fim do evento, Flaviana Santos Wanderley anunciou que novas ações do projeto já estão em planejamento, com atividades voltadas também para crianças do ensino fundamental e para a comunidade acadêmica, reforçando o compromisso da Uncisal em democratizar o acesso ao conhecimento.



CRISE NA VILA

Interino lamenta ausências de Neymar e Soteldo, mas garante trabalho para reverter fase negativa

César Sampaio assume erros e pede confiança no Santos

A derrota por 2 a 1 para o Red Bull Bragantino acentuou a crise no Santos e esfriou a relação entre torcida e elenco. O técnico interino César Sampaio admitiu os problemas, mas pediu paciência e união para superar o momento.

Em entrevista pós-jogo, Sampaio lamentou a falta de Neymar e Soteldo, que estão fora por lesão, e reconheceu que o desempenho em campo ficou aquém do esperado. “Essa equipe jogou junto pela primeira vez. Vamos aprender com os erros e melhorar”, garantiu.

Sem se esquivar das críticas, o comandante assumiu a responsabilidade e afirmou



confiar plenamente no grupo que tem em mãos. “Se os problemas estão aqui, a solução também está”, cravou.

Questionado sobre o desafio de assumir o time em meio à turbulência, Sampaio demonstrou serenidade. “Estou aqui para ajudar, entregando o meu melhor todos os dias e acreditando na capacidade dos atletas”, reforçou.

O treinador usou o exemplo de Guilherme, vaiado na Vila Belmiro, para pedir apoio da torcida. “Não somos máquinas. Precisamos abraçar os nossos jogadores nos momentos difíceis para que voltem a render o que já mostraram”, concluiu, apostando na reação já nos próximos compromissos.

NA LUTA PELO ACESSO

Técnico valoriza postura do time e projeta reação na Série B diante do Santos

Barroca elogia CRB e aponta evolução após empate em Belém contra o Paysandu

O empate por 1 a 1 contra o Paysandu, fora de casa, deixou Eduardo Barroca com a sensação de que o CRB poderia ter saído com mais. Mesmo assim, o treinador valorizou o comportamento do time no Mangueirão.

Barroca alterou o esquema, apostou em uma formação mais agressiva e viu sua equipe controlar o jogo após a expulsão de Leandro Vilela, do adversário. “Tivemos a bola, tentamos propor, mas o Paysandu se fechou e dificultou”, analisou.

O comandante



destacou a atuação do goleiro Matheus Nogueira, que salvou o time da casa em finalizações de Mikael e outras jogadas de bola parada.

Apesar do empate, Barroca considera o desempenho do CRB positivo na largada da Série B. “Dez pontos em quinze disputados é uma boa marca. Agora é virar a chave e focar no espírito de decisão contra o Santos”, projetou.

O clube alagoano espera contar com o retorno do zagueiro Segovia para o duelo contra o time paulista, reforçando a defesa para seguir firme na busca pelo acesso à elite.

Protesto Alvinegro

O Corinthians divulgou uma nota oficial criticando o tratamento dado à sua torcida no jogo contra o Flamengo, no Maracanã. O clube paulista afirmou que seus torcedores foram submetidos a revistas excessivas, atrasos no acesso e restrições desproporcionais. A diretoria ainda cobrou explicações das autoridades locais, exigindo providências para garantir respeito e segurança nos próximos compromissos da equipe fora de casa.

Queda precoce

O Vasco anunciou a demissão de Fábio Carille após a derrota para o Criciúma e uma sequência de atuações ruins no Brasileirão. Segundo o clube, questões anímicas e a falta de evolução do elenco foram determinantes para a decisão. Apesar do histórico de conquistas em outros clubes, Carille não conseguiu implementar um padrão de jogo competitivo no time cruz-maltino e saiu com apenas quatro meses de trabalho em São Januário.

Baixa importante

O lateral Hayner desfalcará o CRB na próxima rodada do Campeonato Brasileiro após receber o terceiro cartão amarelo. A ausência do jogador, peça-chave na transição ofensiva da equipe, representa um desafio extra para o técnico Daniel Paulista. O departamento de futebol já estuda opções dentro do elenco para suprir a lacuna deixada por Hayner em um momento crucial da temporada para o time alagoano.

Confiança Azulina

O CSA chega fortalecido para enfrentar o Grêmio, no que considera o maior desafio da temporada até aqui. Após uma série de resultados positivos, o time alagoano ganhou moral e vê a partida como uma oportunidade de testar seu real nível de competitividade. O técnico Rogério Corrêa aposta na força coletiva e no bom momento do ataque para surpreender um dos favoritos ao título e seguir em alta no Campeonato Brasileiro.

DE OLHO NA TEMPORADA

Técnico do Bahia reforça a prioridade no campeonato nacional, mas quer manter bom desempenho em todas as frentes

Ceni foca no Brasileirão, mas não descarta Copa do Brasil

Após uma vitória histórica contra o Palmeiras fora de casa, o Bahia de Rogério Ceni se prepara para um novo desafio: enfrentar o Paysandu pela Copa do Brasil. Mesmo com a maratona de jogos, Ceni deixou claro que o Campeonato Brasileiro é o

objetivo principal.

Em entrevista coletiva, o treinador ressaltou a necessidade de equilibrar o elenco e valorizar todas as competições. "A prioridade é o Brasileirão, mas não podemos ignorar a importância da Libertadores e da Copa do Brasil", explicou.

Ciente do desgaste físico, Ceni

vem promovendo rotações no time, poupando titulares e dando oportunidades a reservas como Erick, Acevedo e Kayky, autor do gol que decidiu o confronto contra o Palmeiras.

Mesmo alternando a formação, o Tricolor conseguiu manter a consistência e conquistou sua terceira vitória consecutiva sem ser

vazado, um reflexo da solidez defensiva construída por Ceni.

Agora, o desafio é seguir competitivo em todos os torneios. O duelo contra o Paysandu marca mais um teste para o elenco, que precisará mostrar força e resiliência para continuar brigando nas frentes que disputa.

CLIMA ESPORTIVO

Atitude de respeito do craque do Real Madrid com jogadores do Barcelona repercute nas redes

Vini Jr emociona após derrota na Copa do Rei

Em uma decisão eletrizante, o Barcelona venceu o Real Madrid por 3 a 2 na prorrogação e conquistou a Copa do Rei. Mesmo com a frustração da derrota, Vini Jr protagonizou um momento que chamou atenção: o atacante brasileiro cumprimentou adversários e saudou o técnico Hansi Flick após o apito final.

Nas redes sociais, a atitude de Vini viralizou rapidamente. Conhecido pelo temperamento explosivo em campo, o camisa 7 do Real surpreendeu pela serenidade e espírito esportivo diante de um revés doloroso para os merengues.

O jogo foi intenso desde o início. O Barça abriu o placar com Pedri, mas o Real reagiu e virou com gols de Mbappé e Tchouaméni. O empate catalão veio nos minutos finais do

tempo regulamentar, levando o clássico espanhol à prorrogação.

Na etapa extra, o cansaço ficou evidente, e o Barcelona aproveitou um erro defensivo para marcar o gol do título com Koundé. O Real tentou pressionar, mas sem sucesso diante da retranca adversária.

Mesmo derrotado, Vini Jr se destacou fora do campo com um gesto raro no futebol atual. A cena reforçou a imagem de um jogador

que, aos poucos, busca amadurecer além de suas atuações técnicas.

O título coroa uma temporada de renovação do Barcelona, enquanto o Real Madrid volta as atenções para o restante da temporada europeia, já com a lição de que respeito também se conquista nos momentos mais difíceis.

MILHÕES MENSAIS

A CBF pretende oferecer um salário de R\$ 5 milhões por mês para convencer Carlo Ancelotti a assumir o comando da seleção brasileira. O valor astronômico mostra o desespero da entidade em buscar um nome de peso para reorganizar o futebol nacional após campanhas decepcionantes.

Ancelotti, atualmente no Real Madrid, ainda não deu resposta, mas as cifras envolvidas indicam uma negociação agressiva da CBF para tentar garantir o treinador multacampeão.



RECONHECIMENTO RÁPIDO

O irlandês Ian Garry admitiu que ficou impressionado com a potência dos golpes de Carlos Prates no UFC. Segundo Garry, o brasileiro "bate como um caminhão", reconhecendo a força física e a técnica do rival. Apesar da derrota, Prates ganhou respeito na categoria e reforçou sua imagem como um lutador a ser temido nas próximas disputas. O embate serviu para consolidar a ascensão do brasileiro no cenário internacional do MMA.



MARCA HISTÓRICA

Há exatos 50 anos, a italiana Lella Lombardi marcou seu nome na história da Fórmula 1 ao se tornar a única mulher a pontuar em uma corrida da categoria. A façanha, conquistada no GP da Espanha de 1975, permanece como um feito inédito mesmo após meio século. Em um esporte majoritariamente masculino, Lombardi se consolidou como símbolo de resistência e abriu caminhos que, até hoje, desafiam as barreiras dentro do automobilismo mundial.



DEFESA EXPOSTA

Hugo Souza sofreu três gols de fora da área na partida contra o Juventude e escancarou o velho problema da defesa do Corinthians. Com dificuldades para bloquear chutes de média e longa distância, o time paulista voltou a mostrar fragilidade em um setor que deveria ser prioridade absoluta. A falta de compactação e de pressão na marcação externa evidencia um desequilíbrio estrutural que compromete o desempenho da equipe no Brasileirão.



Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

